



Apresentação
DE **RESULTADOS**
2T25





DISCLAIMER

Esta apresentação foi preparada pela CBA, com base nas Demonstrações Financeiras, análises de mercado e da própria Companhia, podendo incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Considerações futuras dependem, substancialmente, de condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados globais e regulamentações governamentais existentes e futuras, entre outros fatores.

Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da CBA e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações aqui contidas podem ter arredondamentos ou sofrer variações com atualizações de bases de informações de terceiros.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Os acionistas da Companhia e os potenciais investidores devem realizar a leitura da presente apresentação sempre acompanhada das Demonstrações Financeiras e do Release de Resultados.

DESTAQUES

2T25

- ✓ Aquisição de participação em ativos de autoprodução de energia eólica com o fornecimento de 115 MWm a partir de 2027, reforçando a competitividade do portfólio de autoprodução e ampliando a diversificação da matriz energética da CBA
- ✓ 2ª Emissão de Debêntures da Companhia, para reforço de caixa e liquidação antecipada de dívidas ao longo do ano, mantendo a melhoria contínua do perfil do endividamento
- ✓ Parada para manutenção da refinaria gerou impactos mais relevantes nesse trimestre, com previsão de volta à normalidade no segundo semestre
 - ✓ Menor produção de alumínio líquido
 - ✓ Curva de recuperação de KPIs mais gradual
 - ✓ Maior concentração de capex de manutenção
 - ✓ Compras pontuais de alumina

CRESCIMENTO

COMPETITIVIDADE

IMPACTO POSITIVO

TRANSFORMAÇÃO

Melhores práticas ESG

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Inventário de GEE



Publicação no Registro Público de Emissões, com o Selo Ouro, concedido às organizações que atingem o mais alto nível de qualificação e transparência.

CADEIA DE VALOR

Nova parceria do Selo Alennium

Com a DELGO, que atesta o alumínio de baixo carbono em seus produtos.

Programa Suprimentos Sustentável

Primeiro evento de Reconhecimento de Fornecedores Nacionais, para valorização das parcerias valiosas. As categorias premiadas foram: logística, MRO, serviços, insumos, Capex, inovação, ESG e fornecedor local.

CERTIFICAÇÕES E PREMIAÇÕES

Recertificação da ASI em Performance e Cadeia de Custódia

Prêmio Goiás Sustentável

o Legado Verdes do Cerrado conquistou o prêmio na categoria Inovação, concedida durante a (SEMAD-GO) pelas práticas realizadas



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Premiação do projeto "Explorar e Sentir" no âmbito do Programa pela Valorização da Educação, com a criação de um jardim sensorial beneficiando cerca de 350 alunos em Barro Alto (GO).

Itapissuma foi homenageada com a Ordem do Mérito da Educação, reconhecimento concedido pela Prefeitura para instituições que contribuem significativamente para os avanços da educação no município.



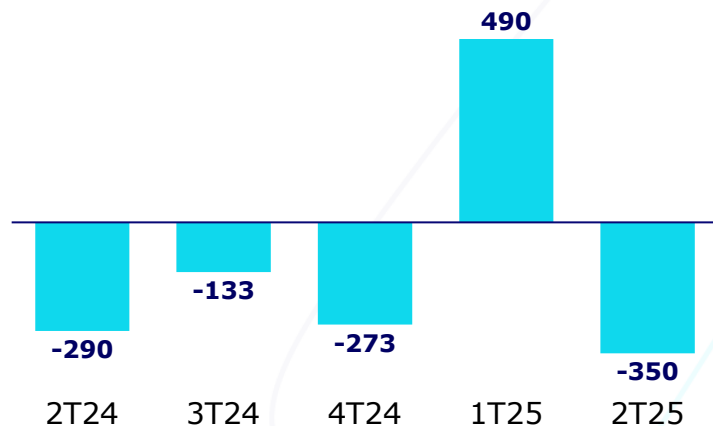


PANORAMA
do **Mercado**
de **Alumínio**
2T25



Demanda chinesa sustenta déficit global, apesar de cenário macroeconômico global desafiador

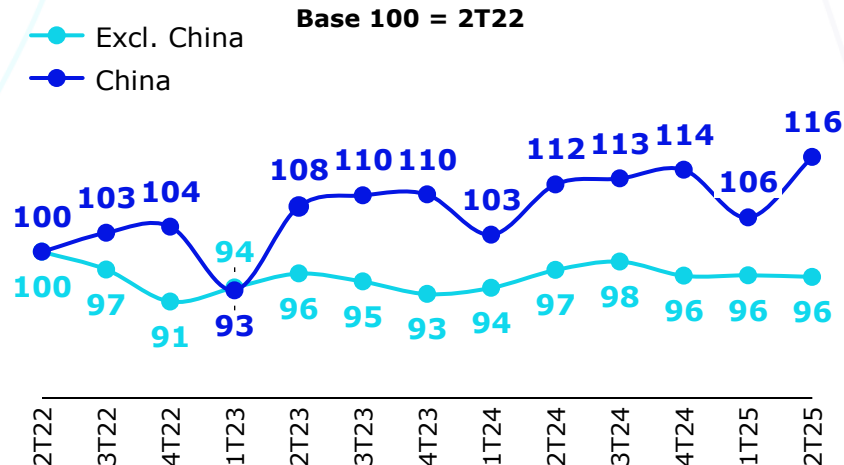
BALANÇO GLOBAL¹ (kt) – OFERTA VS DEMANDA



¹ Balanço ajustado pelas importações e exportações de alumínio primário

Após o impacto sazonal do Ano Novo Chinês, o balanço de alumínio primário retornou ao patamar deficitário no segundo trimestre de 2025, impulsionado pela aceleração da demanda na China e pela estabilidade na oferta.

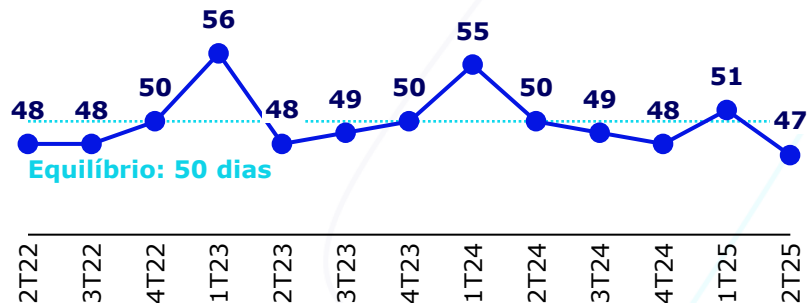
DEMANDA DE ALUMÍNIO PRIMÁRIO



A demanda na China se recuperou no segundo trimestre de 2025 e atingiu o maior patamar da história para o período de três meses, apesar das incertezas macroeconômicas globais e da guerra tarifária, evidenciando a resiliência do consumo no país. No restante do mundo, embora a recuperação ainda não seja robusta, o indicador mantém a estabilidade dos últimos trimestres.

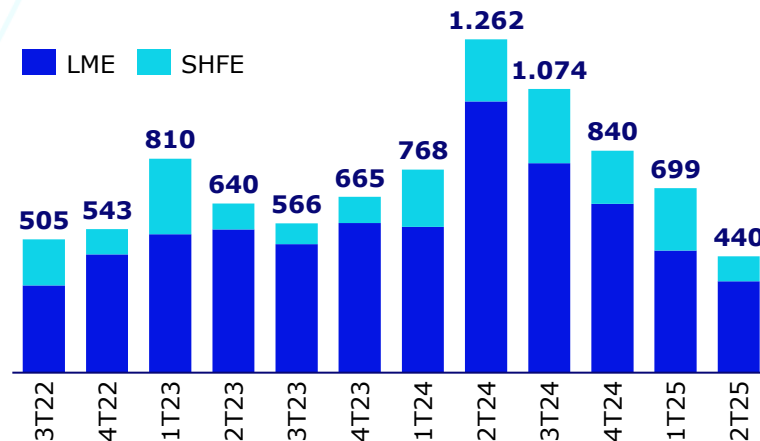
Estoque oficial encolhe a mínimas históricas, com LME concentrada em origem russa

ESTOQUES GLOBAIS EM DIAS DE CONSUMO¹



O déficit registrado no segundo trimestre de 2025 reduziu os estoques globais, medidos em dias de consumo, para 47 dias — o menor nível da série histórica e abaixo do patamar de equilíbrio de 50 dias.

ESTOQUES DOS ARMAZÉNS DA LME E SHFE (kt)



Os estoques oficiais mantiveram a tendência de queda no segundo trimestre de 2025, atingindo o menor nível desde o início dos registros da SHFE em 2003. Cerca de 66% dos estoques da LME seguem sendo de origem russa.

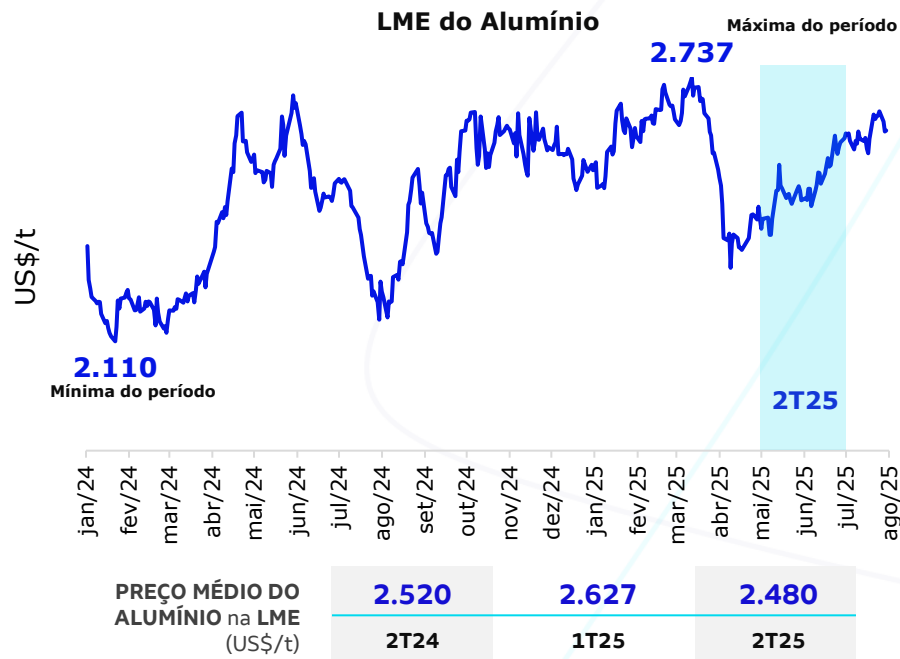
Fonte: CRU Aluminum Market Outlook Jul 2025, CRU Aluminum Monitor (Jul 2025) e Análise da Companhia.

Nota: os números históricos tendem a variar de acordo com as atualizações do modelo de oferta & demanda da consultoria CRU

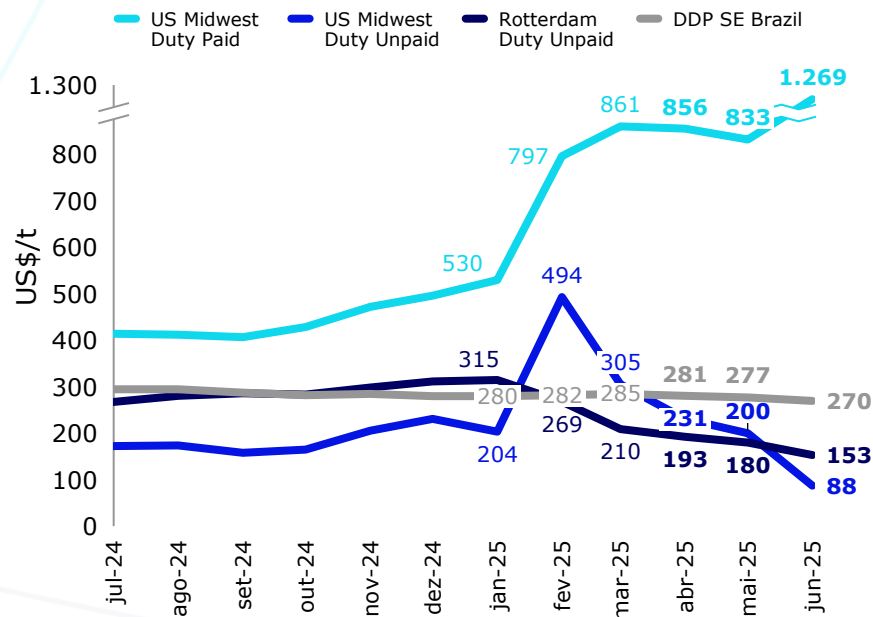
¹Dias de consumo = estoques totais/(demanda do período/dias do período) | ²Estoque não-oficiais: estoques totais (-) LME (-) SHFE

Recuperação da LME e volatilidade nos prêmios marcam o mercado no 2T25

Após a forte queda no início de abril, desencadeada pelo anúncio das tarifas recíprocas de Trump, os preços do alumínio na LME iniciaram uma recuperação gradual, atingindo pico acima de US\$ 2.600/t ao longo do trimestre. Apesar da incerteza e volatilidade no cenário global, o metal segue demonstrando resiliência.



O prêmio Midwest segue em alta, impulsionado pela tarifa de importação de alumínio de 50% nos EUA, com expectativa de novas altas caso a medida persista. Já o prêmio Rotterdam continua em queda, refletindo demanda fraca e expectativa de maior oferta de metal canadense na Europa, que ainda não se materializou.



Brasil: desempenho positivo em setores chaves sustentam a demanda por alumínio



Veículos leves mantém crescimento de 8% jan-jun 25 vs 24, contemplando alta de 60% nas exportações, após forte demanda da Argentina. Desempenho favorece mercados lingote liga e laminados.



A produção de carrocerias apresentou alta em modelos intensivos em alumínio – como rodoviários, que cresceram 27% no 2T25 vs 1T25. As perspectivas são positivas também para urbanos, com incentivos à renovação de frotas e eletrificação, com impacto para os produtos tarugo e extrudados.



Alta de 4% no 2T25 vs 1T25 nas vendas de cimento reflete resiliência da construção civil aos desafios econômicos impostos pela Selic elevada.



A expansão da matriz elétrica mantém aquecido o mercado de cabos de alumínio, com novos leilões sustentando a demanda por geração e transmissão.

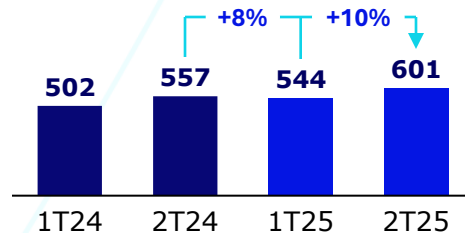


A nova tarifa de 50% imposta pelos EUA sobre a importação de alumínio no âmbito da Seção 232 não se soma à tarifa adicional de 50% de produtos do Brasil. No entanto, a medida pode favorecer maiores importações da Argentina, especialmente de produtos como P1020 e tarugo. Para a CBA, o impacto é limitado, uma vez que as vendas para os EUA representam apenas 3% da receita total.

INDICADORES SETORIAIS

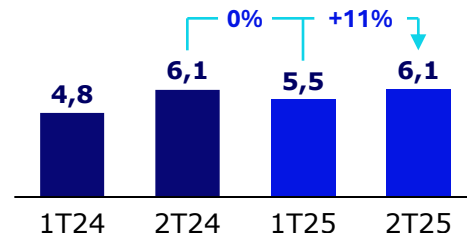
Produção Veículos Leves

(Anfavea) Mil unidades



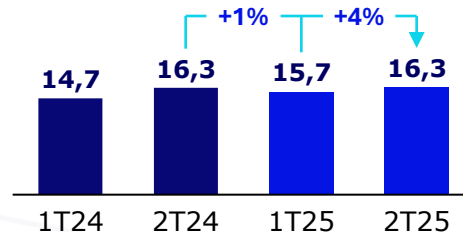
Produção Carroceria de Ônibus

(Fabus ex. Volare) Mil unidades



Venda de Cimento

(SNIC) Mil toneladas





DESEMPENHO Operacional e Financeiro

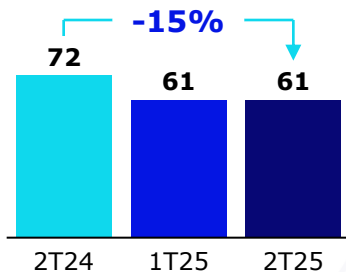


cba

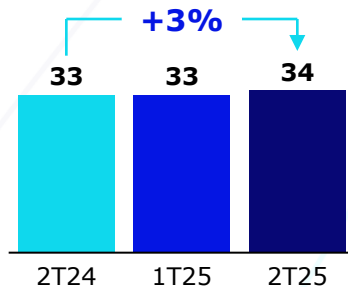
Redução de volume no 2T25 vs. 2T24 decorrente de demanda atípica no ano passado

Volume em kt

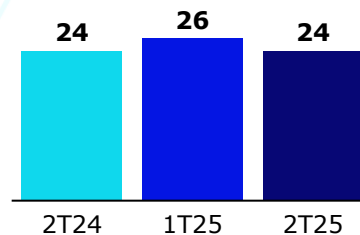
Primários



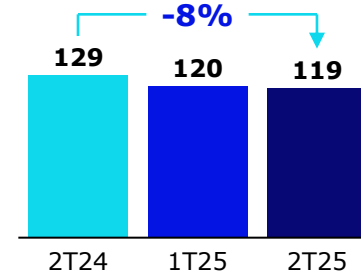
Transformados



Reciclagem



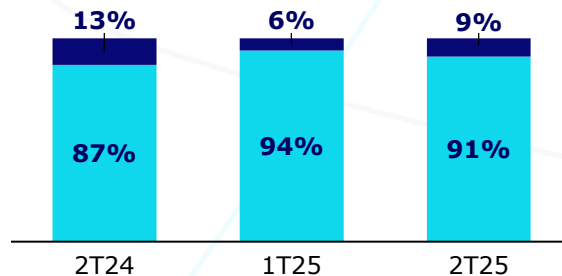
Total



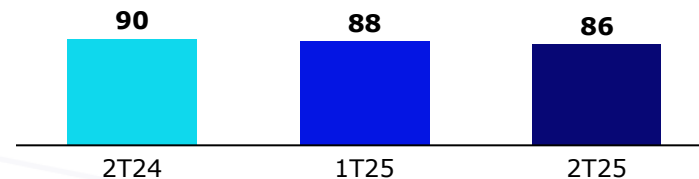
Destino das Vendas (%)

% de Alumínio

■ Mercado Externo
■ Mercado Interno

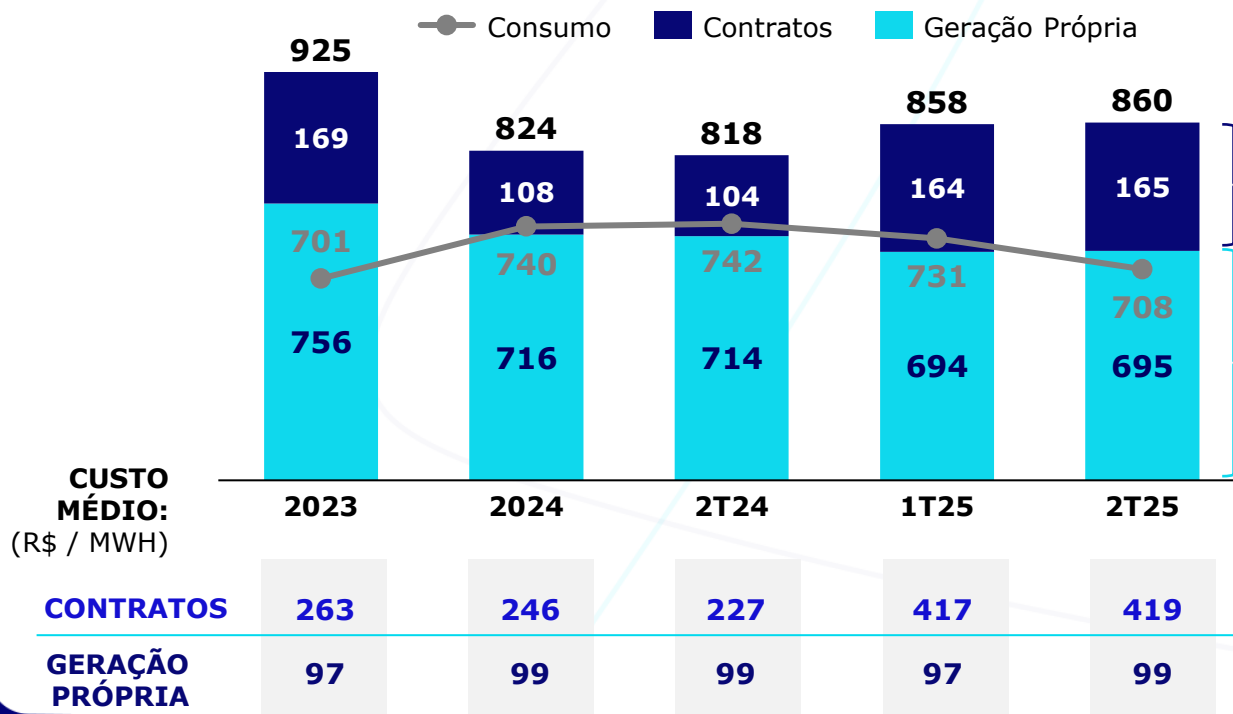


Volume de Produção de Alumínio Líquido (kt)



Menor consumo de energia pela menor produção de alumínio reflete em maior excedente de energia para venda

Balço Energético - MWm



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

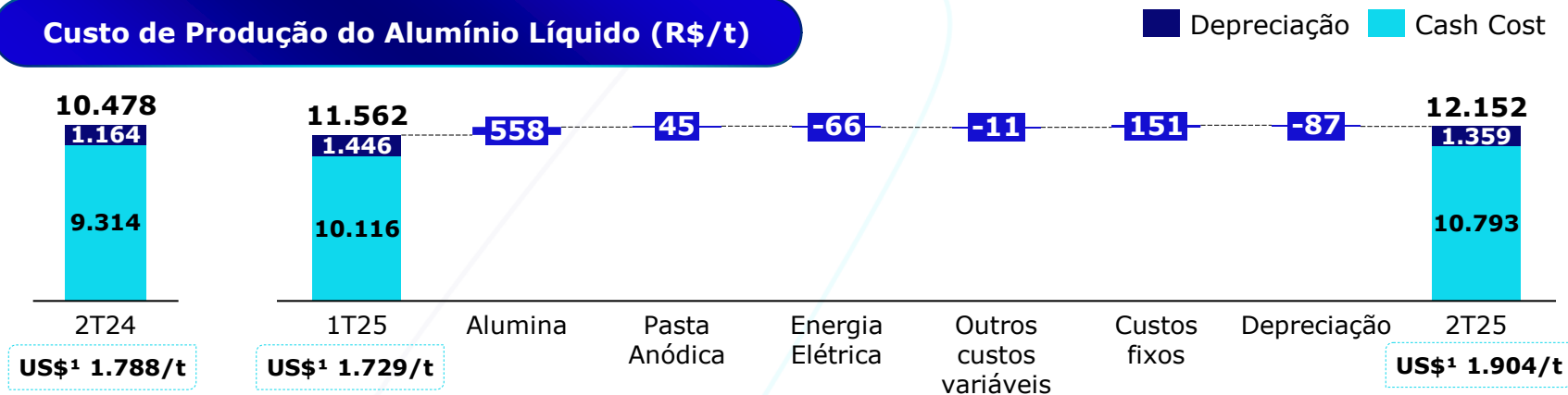
A energia que não for consumida para a produção do alumínio líquido é vendida como excedente e, portanto, a receita é alocada no segmento de energia

PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO

A energia consumida na produção de alumínio líquido que advém da geração própria da CBA compõe o custo de alumínio e, portanto, é alocada no segmento de alumínio

Aumento do custo de produção devido principalmente ao maior custo de alumina

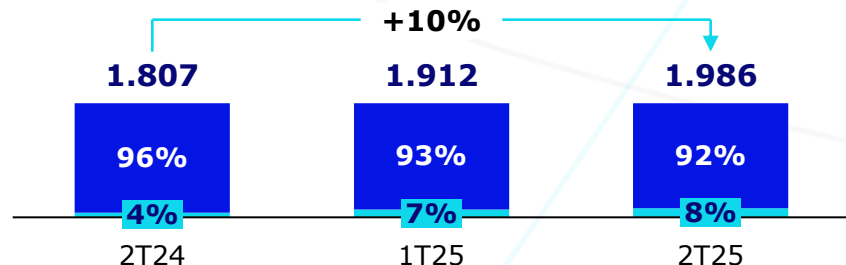
Custo de Produção do Alumínio Líquido (R\$/t)



Custo dos Produtos Vendidos

R\$ milhões

■ Alumínio ■ Energia

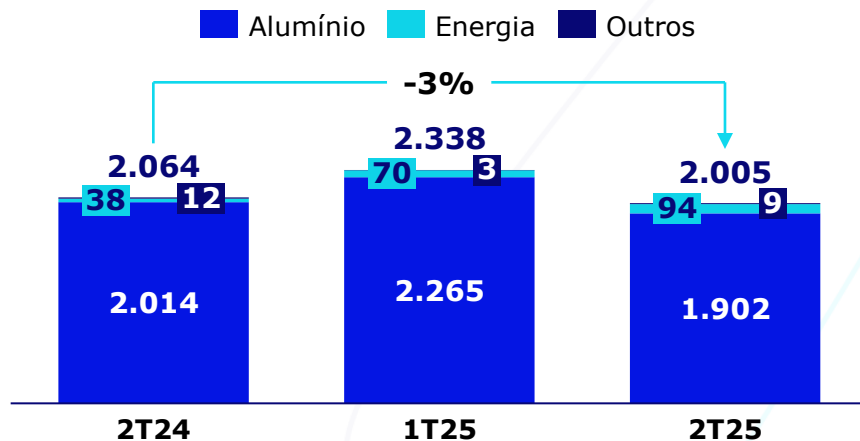


Custo de Produção 2T25. vs. 1T25

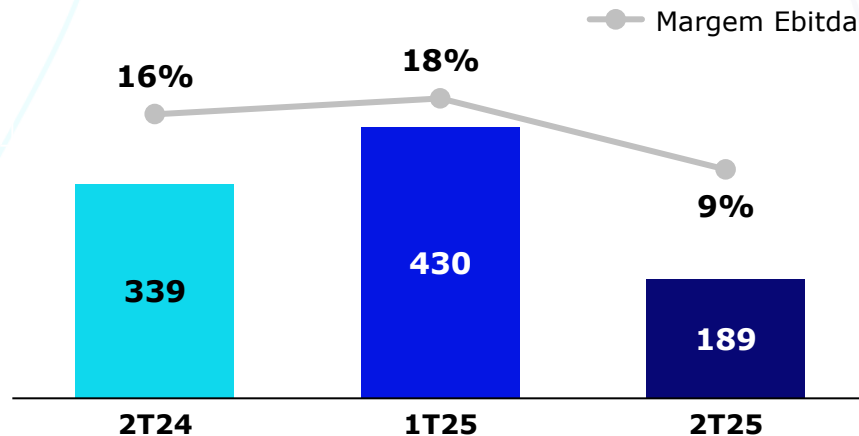
- +13% alumina: Parada de manutenção da refinaria, além de aumento no preço da soda cáustica
- +11% custos fixos: Menor diluição de custos fixos dado a menor produção no trimestre
- 3% energia: Menor consumo dos contratos mais caros em função da menor produção

Menor receita líquida e custos em níveis elevados pressionam a margem EBITDA no trimestre

Receita Líquida



EBITDA Ajustado¹



¹ Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado conforme definidos em política, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia e derivativos de energia.

2T24 1T25 2T25

USD/BRL médio < 5,21 < 5,85 < 5,67

LME USD médio < 2.520 < 2.627 < 2.448

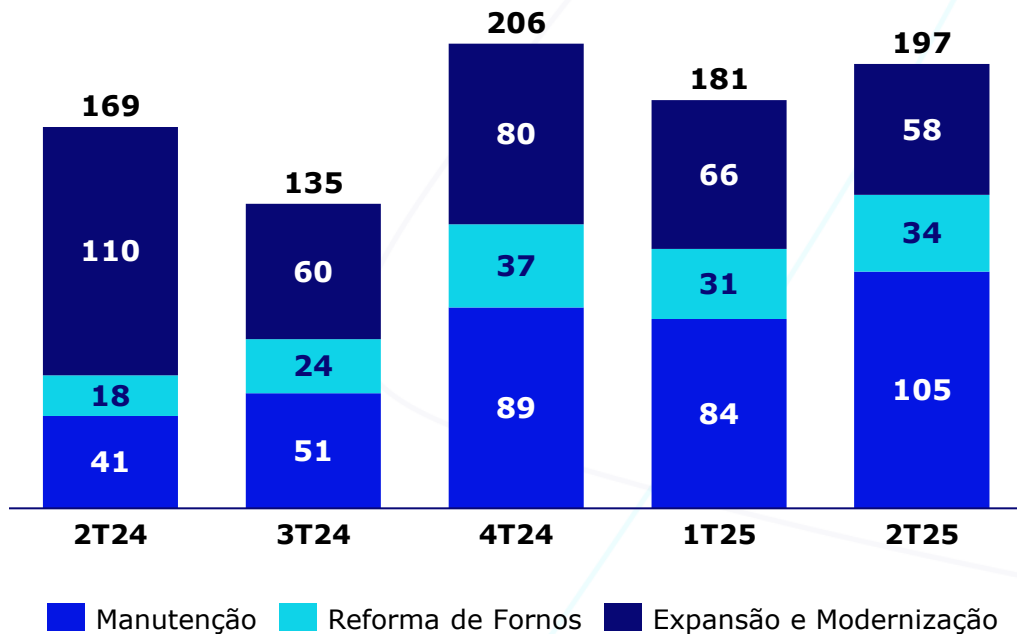
LME BRL médio < 13.129 < 15.375 < 13.880

Redução da receita vs. 2T24

- R\$146 milhões no segmento "Outros" pelo menor volume de vendas, referente ao *take* de Alunorte
- R\$93 milhões referente à realização de *hedge accounting* operacional

Aumento no capex de manutenção, reflexo da parada da refinaria de alumina

Capex - R\$ milhões em regime caixa



Pipeline de projetos CBA

Principais avanços desde o IPO:

- ✓ Religamento das Salas Fornos 3
- ✓ Linha de Tratamento de Sucata na Metalex
- ✓ Instalação do forno Sidewell na Metalex
- ✓ Disposição de Resíduos a seco
- ✓ ReAl

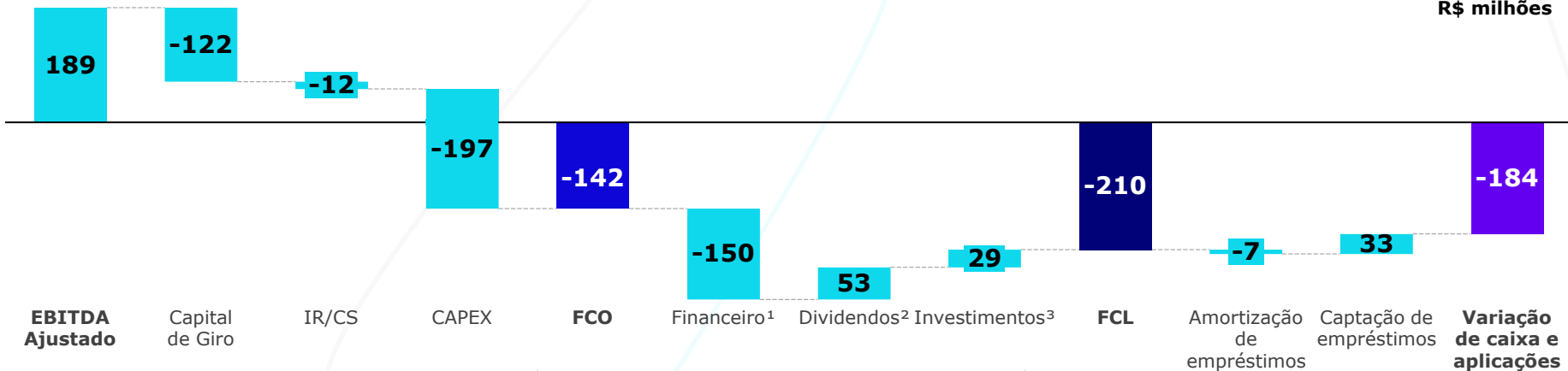
Próximos projetos no pipeline:

- ✓ Modernização da Tecnologia das SFs
- ✓ Upgrade da Sala Pasta
- ✓ Aumento da Capacidade de Folhas

Investimento em capital de giro como reflexo da parada para manutenção da refinaria

Fluxo de Caixa 2T25

R\$ milhões



Capital de Giro



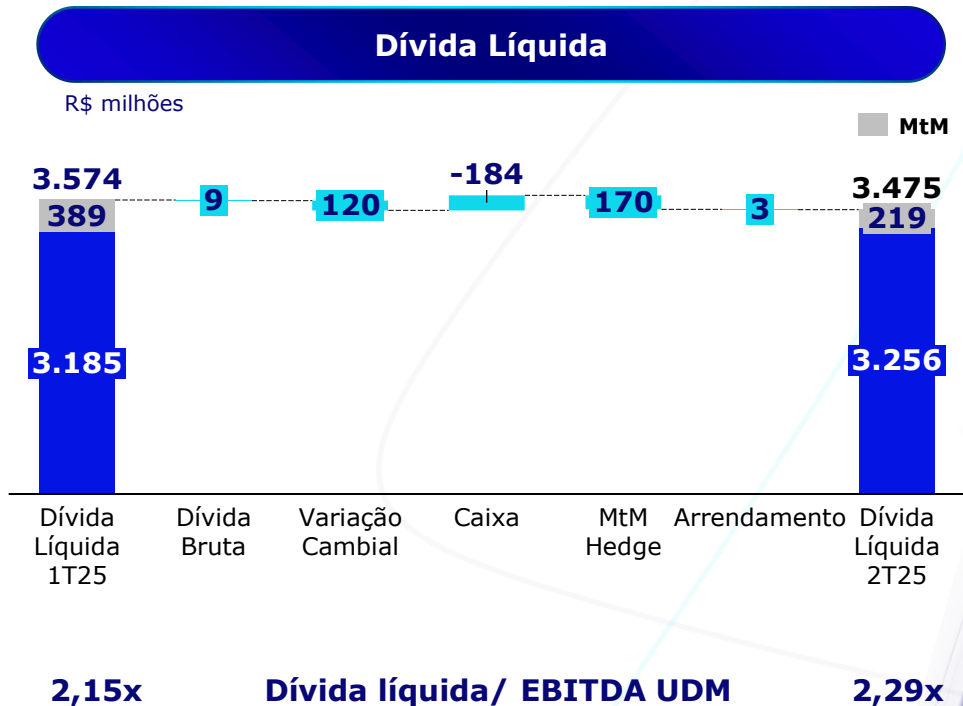
FORNECEDORES: redução no saldo líquido de fornecedores em R\$145 milhões, principalmente pelo pagamento da compra de alumina

ESTOQUES: aumento do saldo de estoques em R\$50 milhões, principalmente pelo abastecimento da produção para religamento dos fornos



IMPOSTOS A RECUPERAR: R\$22 milhões, resultado das ações para realização de créditos de ICMS como aplicação de Regime Especial na compra de coque e soda, redução da compra de lingote nacional e aumento nas vendas de folhas

Redução da dívida líquida em razão da valorização do real frente ao dólar



USD 77%

BRL 23%



Redução da dívida líquida vs. 1T25, em razão do impacto da valorização do real frente ao dólar norte-americano na marcação a mercado dos instrumentos derivativos e dívida bruta



A alavancagem financeira atingiu 2,29x, refletindo principalmente a redução de R\$149 milhões no EBITDA acumulado dos últimos doze meses

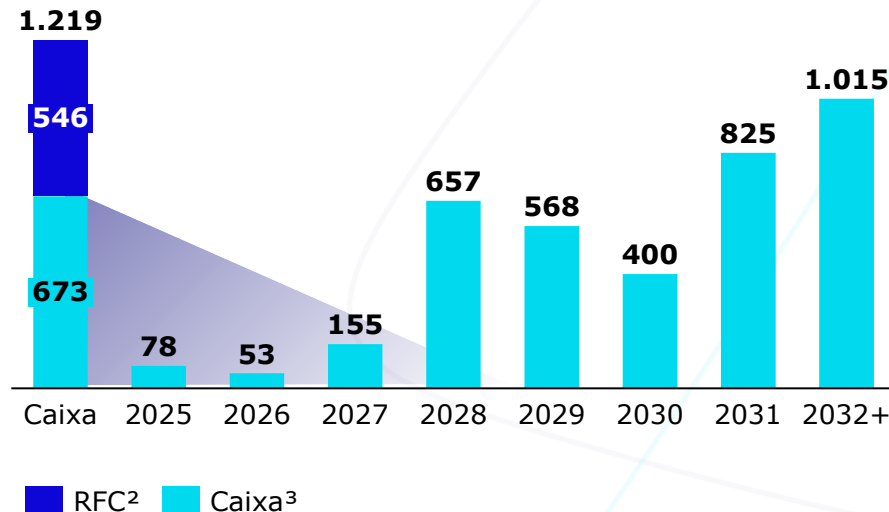
Refinanciamento de NCE¹ reduziu a concentração de vencimentos no curto prazo e alongou o perfil da dívida

Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ milhões

PRAZO MÉDIO
5,1 anos

CUSTO MÉDIO
USD 6% a.a.



Refinanciamento de NCE no montante de R\$500 milhões resultou no alongamento do perfil da dívida, com novo vencimento único em 2032, além de redução de custo.

Nova liberação do BNDES de R\$33 milhões, referente a um contrato firmado em 2022 para o financiamento do projeto de Modernização das Salas Fornos 3.

A CBA realizou alguns movimentos para melhora do perfil da dívida, sendo todas as operações vinculadas às metas ESG de redução de emissões:

- ✓ 2ª emissão de debêntures, sendo que parte dos recursos foi usada para o resgate antecipado da 1ª emissão
- ✓ Captação de recursos via financiamento à exportação com garantia da SACE
- ✓ Nova linha de crédito rotativo de US\$100 milhões, substituindo a linha vigente.

¹ Nota de Crédito à Exportação

² Linha verde de crédito rotativo no valor de US\$100 milhões convertido pela Ptax de fechamento de 30/06/2025 (R\$5,4571)

³ Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 30/06/2025

MENSAGENS FINAIS

OPORTUNIDADES

Demanda na China mostra resiliência e atingiu o maior patamar da história para o período do segundo trimestre, refletindo no déficit do mercado global de alumínio primário, além dos estoques oficiais em níveis mínimos históricos.

No mercado interno, demanda segue positiva nos principais setores de atuação da CBA, como construção civil, energia, transporte, especialmente, carrocerias de ônibus e veículos, que sustentam sobretudo a demanda por tarugos, cabos e laminados.

Retomada da produção de alumínio com religamento dos fornos, alinhada à perspectiva de demanda mais aquecida e preço de alumínio em patamares saudáveis.

PONTOS DE ATENÇÃO

Custo de produção e capex mais elevados pelos efeitos da parada da refinaria, ainda com reflexo no segundo semestre, mas em menor proporção em relação ao 2T25.

Aplicação de tarifas para importação de produtos brasileiros para os Estados Unidos pode refletir em maior oferta de alumínio no Brasil, pelo redirecionamento de outros países. Para a CBA o impacto é limitado, uma vez que as vendas para os Estados Unidos representam 3% do total da receita.

Escalada das tarifas podem continuar gerando volatilidade nos prêmios regionais, com efeito nos prêmios aplicados pela CBA.



Q&A

ri.cba.com.br
ri@cba.com.br